

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

a. Contexto operacional

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia detinha participação de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS") e no capital da SCS 2 Comércio de Acessórios de Modas Ltda ("SCS 2"), empresas consolidadas nessas demonstrações financeiras (conjuntamente "Grupo"). O Grupo tem como atividade principal a fabricação e distribuição no atacado de relógios de pulso.

2 Base de preparação

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board.

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2021.

3 Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 às demonstrações financeiras do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e numerário em trânsito	-	-	1.537	2.482
Depósitos bancários de curto prazo	341	6	2.416	6.451
Operações de renda fixa (a)	-	-	96.414	56.325
	<u>341</u>	<u>6</u>	<u>100.367</u>	<u>65.258</u>

- (a) Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições financeiras de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados. A Companhia utiliza tais instrumentos na gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

5 Caixa restrito

O caixa restrito do Grupo é composto por recurso captado junto ao FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa (Nota explicativa nº 13), cujos os recursos possuem destino específico e exclusivo, ainda não utilizado, no valor de R\$ 7.366 e depósitos oriundos do recebimento da carteira de duplicatas vinculadas a garantia de empréstimos no valor de R\$ 5.499 (Nota explicativa nº 7). O saldo classificado na rubrica de Caixa Restrito no ativo circulante, com exceção dos depósitos oriundos do recebimento de duplicatas, possui remuneração média de 100% do CDI. Em 30 de setembro de 2021, o caixa restrito é de R\$ 12.865 (R\$ 11.313 em 31 de dezembro de 2020).

6 Depósito vinculado

O Grupo mantém depósitos vinculados como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 1.554 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2020) classificadas no ativo não circulante e o montante de contas a pagar é de R\$ 1.008 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 4.230 em 31 de dezembro de 2020) classificado no passivo não circulante.

A conta escrow tem vigência de seis anos a partir de 19 de março de 2013, podendo ser prolongado caso ainda persista a existência de risco de contas a pagar. Em 30 de setembro de 2021 a conta escrow permanece vigente devido a existência de risco de contas a pagar.

As aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

7 Contas a receber de clientes

Consolidado

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber de clientes	139.488	169.147
Contas a receber de cartões de crédito	8.455	5.325
Ajuste a valor presente	(1.639)	(2.069)
Provisão para devolução de vendas – IFRS 15	(3.023)	(2.626)
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	<u>(37.080)</u>	<u>(36.325)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>106.201</u>	<u>133.452</u>

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
A vencer	119.059	140.301
Vencidos:		
Até 90 dias	2.200	5.458
Entre 91 a 180 dias	913	4.138
Acima de 181 dias	<u>25.771</u>	<u>24.575</u>
Contas a receber de clientes	<u>147.943</u>	<u>174.472</u>

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos.

O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada através do modelo simplificado do IFRS 9 considerando os títulos emitidos, vencidos e vincendos, apurando em 30 de setembro de 2021 uma expectativa de perda de R\$ 37.080 (R\$ 36.325 em 31 de dezembro de 2020).

O Grupo Technos em 30 de junho de 2020 ajustou as premissas de avaliação de risco de crédito, parametrizando o risco com base em grupo homogêneo de clientes, melhorando sua visão sobre potencialização de risco da carteira de clientes.

Devido a pandemia do Coronavírus – COVID-19, causando redução da atividade econômica, o Grupo em 31 de março de 2020 analisou o risco de inadimplência e concluiu sobre a necessidade de agravar a expectativa de perda esperada.

Em 31 de dezembro de 2020 o ajuste das premissas de avaliação de crédito e o agravamento do risco devido ao COVID 19, resultaram em impacto de R\$ 14.704 milhões na expectativa de perda esperada.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020

Saldo inicial	36.325	21.621
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes reconhecida no resultado do período corrente	1.603	18.716
Baixa de provisão	<u>(848)</u>	<u>(4.012)</u>
Saldo contábil	<u>37.080</u>	<u>36.325</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. Aproximadamente 58%, equivalente a R\$ 68.541, dos recebíveis vencidos do Grupo figuram como garantia de alguns empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 13). O Grupo não efetuou qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

8 Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados	93.342	81.783
Produtos em processo	2.821	86
Componentes	84.077	71.495
Importações em andamento	18.782	885
Direitos de devolução de produtos	1.236	1.073
Adiantamentos a fornecedores	6.116	11.267
Provisão para perda de estoque	<u>(85.668)</u>	<u>(89.610)</u>
	<u>121.336</u>	<u>76.979</u>

Em 2020 O Grupo reduziu o volume de novas compras, adequando a cadeia de suprimentos a realidade do cenário econômico da pandemia. A partir de 2021 o Grupo retomou o volume de compras para alinhamento da cobertura.

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	89.610	84.505
Constituição de provisão para perda em estoque	3.286	6.138
Reversão de provisão para perda em estoques	<u>(7.228)</u>	<u>(1.033)</u>
Saldo contábil	<u>85.668</u>	<u>89.610</u>

A política de provisão para redução ao valor recuperável de estoques é baseada em dados como (i) excesso de cobertura, (ii) margem e (iii) idade dos itens.

9 Investimentos

O Grupo possui as seguintes participações diretas e indiretas:

			Percentual e tipo de participação em %		
Nome			Direta/ indireta	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
TASA	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	100	100
TASS	Suíça	Escritório de representação	Indireta	100	100
SCS	Brasil	Comércio varejista	Direta e Indireta	100	100
SCS2	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
TOUCH	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
MVT	Hong Kong	Importadora e Exportadora	Indireta	100	100

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	315.170	341.161
Equivalência patrimonial	12.379	(25.964)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	45	(27)
Opções de ações - <i>stock options</i>	2.125	-
	329.719	315.170

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
30 de setembro de 2021					
TASA	623.367	371.937	251.429	196.475	12.724
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	35.243	10.662	24.581	2.398	(2.534)
SCS 2	28.131	18.763	9.368	14.642	(1.754)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	854	98	756	-	(946)
Em 31 de dezembro de 2020					
TASA	657.265	420.736	236.529	234.174	(25.559)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	96.511	69.395	27.116	4.474	(2.931)
SCS 2	38.004	26.883	11.122	20.704	(1.321)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	353	25	328	-	(1.214)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Patrimônio líquido das subsidiárias	286.128	275.088
Menos		
Ajustes em operações entre subsidiárias	(85)	(86)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(31.279)</u>	<u>(34.787)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>254.764</u>	<u>240.215</u>
Lucro (prejuízo) das subsidiárias	7.490	(31.025)
Ajustes em operações entre subsidiárias	7	-
Participação entre subsidiárias	<u>4.882</u>	<u>5.061</u>
Lucro (prejuízo) ajustado das subsidiárias	<u>12.379</u>	<u>(25.964)</u>

10 Intangível

	Consolidado				
	Ágios	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	155.220	13.972	22.075	1.174	192.441
Aquisições	-	1.414	252	-	1.665
Baixa – custo	-	(299)	(476)	-	(775)
Baixa – depreciação	-	214	429	-	643
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.753)</u>	<u>(364)</u>	<u>(1.043)</u>	<u>(3.159)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>155.220</u>	<u>13.548</u>	<u>21.916</u>	<u>131</u>	<u>190.815</u>
Custo	155.220	24.911	28.013	21.016	229.161
Amortização acumulada	<u>-</u>	<u>(11.363)</u>	<u>(6.097)</u>	<u>(20.885)</u>	<u>(38.346)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>155.220</u>	<u>13.548</u>	<u>21.916</u>	<u>131</u>	<u>190.815</u>
Saldo Inicial	155.220	13.548	21.916	131	190.815
Aquisições	-	2.314	-	-	2.314
Baixa – custo	-	(408)	-	-	(408)
Baixa - depreciação	-	91	-	-	91
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.578)</u>	<u>(50)</u>	<u>(108)</u>	<u>(1.736)</u>
Em 30 de setembro de 2021	<u>155.220</u>	<u>13.967</u>	<u>21.866</u>	<u>23</u>	<u>191.076</u>
Custo	155.220	26.817	28.013	21.016	231.066
Amortização acumulada	<u>0</u>	<u>(12.850)</u>	<u>(6.147)</u>	<u>(20.993)</u>	<u>(39.990)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>155.220</u>	<u>13.967</u>	<u>21.866</u>	<u>23</u>	<u>191.076</u>

Em 30 de setembro de 2021, a amortização do intangível foi alocada da seguinte forma: R\$ 45 (em 2020 - R\$ 46) em “Custo de Produção”, R\$ 920 (em 2020 - R\$ 1.711) em "Despesas com vendas" e R\$ 729 (em 2020- R\$ 478) em "Despesas administrativas”.

O Grupo não tem marcas amortizáveis por ser ativos de vida útil indefinida. A amortização da

rubrica Marcas e licenciamentos alcança somente os intangíveis Licenciamentos.

Aos ativos intangíveis de software e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 30 de setembro de 2021 era de R\$123.171, foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012, o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

Testes de verificação de *impairment* para ativos tangíveis e intangíveis de vida útil indefinida incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios reconhecidos por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) e não identificou perdas por *impairment* a ser reconhecidas. O processo de estimativa do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representava a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. Não há indicação de perda em 30 de setembro de 2021.

Premissas e critérios gerais

Em 31 de dezembro de 2020, os cálculos de valor em uso utilizaram projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Companhia estimou que o valor justo líquido de despesas de alienação, seriam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar, inflação e PIB, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Conforme o pronunciamento contábil e observando as orientações definidas pela CVM, os cenários utilizados nos testes deveriam considerar o histórico recente de resultados assim como premissas razoáveis e fundamentadas que representavam a melhor estimativa da Companhia para os resultados e a geração de caixa futuros, principalmente considerando um maior foco no *core business* e evidências externas. Estimativas projetadas de negócios adjacentes que representavam um maior potencial de crescimento porém associados a um maior risco de execução, como franquias, novos produtos e novas marcas ou licenças foram considerados no modelo levando em consideração os riscos e incertezas quanto ao crescimento inerentes a esses negócios.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso foram como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2021 e 2025 considerando a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considerando um maior foco no *core business* e em qualificação da venda, com baixa contribuição de negócios incipientes.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e as despesas foram projetados com base no orçamento da Companhia de 2021 desconsiderando reestruturações e projetos futuros não iniciados
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Resultado operacional líquido médio: 19,0%
- Crescimento na perpetuidade: 0,5% em termos reais
- Taxa de desconto (WACC): 9,99% em termos reais

As premissas-chave foram baseadas no histórico da Companhia, na estimativa de negócios adicionais, conforme mencionado acima, e consideraram também premissas macroeconômicas fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para *impairment*).

Análise de sensibilidade

Se o crescimento da perpetuidade usada no cálculo fosse 0,5% menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2020, e, da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da Administração, o

Grupo não apuraria provisão para redução ao valor recuperável do ágio.

A determinação de recuperabilidade dos ágios depende de certas premissas-chaves conforme descritas anteriormente que são influenciadas pelas condições macroeconômicas e de mercado vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas adicionais de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

A Companhia não identificou perdas adicionais por impairment a ser reconhecidas na data-base de 30 de setembro de 2021.

O Grupo continuará monitorando as premissas-chave do segmento de negócio.

11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Direito de Uso Ativo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	137	8.638	4.120	3.941	776	12.945	8.435	38.992
Aquisições	-	59	716	310	1.585	355	2.983	6.008
Transferências – custo	-	-	9	(9)	-	-	-	-
Reversão de Impairment	-	-	-	4	-	(2.638)	-	(2.634)
Alienações – Custo	-	-	(9.061)	(2.792)	(1.868)	(4.585)	(4.534)	(22.840)
Alienações – depreciação	-	-	8.014	2.275	101	4.042	2.098	16.530
Depreciação	-	(457)	(1.472)	(892)	(99)	(2.613)	(2.394)	(7.927)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	137	8.240	2.326	2.837	495	7.506	6.588	28.129
Custo	137	20.454	7.623	10.811	882	22.755	9.831	72.493
Depreciação	-	(12.214)	(5.297)	(7.974)	(387)	(15.249)	(3.243)	(44.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	137	8.240	2.326	2.837	495	7.506	6.588	28.129
Aquisições		125	1.369	592	49	460	2.254	4.849
Reversão de Impairment				3		1		4
Alienações – Custo			(954)	(522)	(129)	(993)	(3.042)	(5.640)
Alienações - depreciação				263	40	781	1.809	2.893
Depreciação		(213)	(491)	(544)	(55)	(1.745)	(1.624)	(4.672)
Saldo em 30 de setembro de 2021	137	8.152	2.250	2.629	400	6.010	5.985	25.563
Custo	137	20.579	8.038	10.884	802	22.223	9.043	71.706
Depreciação	-	(12.427)	(5.788)	(8.255)	(402)	(16.213)	(3.058)	(46.143)
Saldo em 30 de setembro de 2021	137	8.152	2.250	2.629	400	6.010	5.985	25.563

Em 30 de setembro de 2021, o montante de despesa de depreciação foi alocado da seguinte forma no resultado do período: R\$ 949 (em 2020 - R\$ 1.453) em "Custo das vendas", R\$ 2.492 (em 2020 - R\$ 3.467) em "Despesas com vendas" e R\$ 1.231 (em 2020 - R\$ 1.049) em "Despesas Administrativas".

Aplica-se a taxa de depreciação a seguir: Edificações, 25% ao ano. Equipamentos e Instalações e veículos, 10% ao ano; Benfeitorias em imóveis de terceiros, de 20% ao ano. Móveis e utensílios, de 20% ao ano. Direito de uso de ativo, 20% a 33% ao ano.

No terceiro trimestre de 2020 O Grupo terceirizou o serviço de assistência técnica, descontinuando nove filiais próprias, impactando o volume de baixa de itens do imobilizado.

Teste de impairment do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia efetuou o teste de impairment dos seus ativos não financeiros na data-base de 31 de dezembro de 2020. O resultado dos testes encontram-se na nota explicativa 10.

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

O saldo de ativo mantido pra venda era de R\$ 1.880 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 3.380 em 31 de dezembro 2020).

O grupo é composto por dois imóveis residenciais localizados nas cidades do Rio de Janeiro (um) e São Luís do Maranhão (um) e quatorze salas comerciais localizadas na cidade de Fortaleza, recebidos por execução de garantia real de clientes em 2017, 2019 e 2020, os quais a Empresa tem a intenção de venda.

Em 31 de dezembro de 2020 os bens foram vinculados a garantia de alguns empréstimo (Nota explicativa 13). Em 30 de setembro de 2021 após avaliação para fins da garantia o valor recuperável dos ativos foi ajustado a valor de mercado reduzindo seu valor em R\$ 845.

13 Empréstimos

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo circulante		
Empréstimos bancários com garantia	9.430	2.272
Empréstimos bancários sem garantia	2.235	2.196
	<u>11.665</u>	<u>4.468</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários com garantia	122.279	130.839
Empréstimos bancários sem garantia	1.304	2.893
	<u>123.583</u>	<u>133.732</u>
Total	<u>135.248</u>	<u>138.200</u>

Informações sobre a exposição do Grupo à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 26.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	Consolidado			
			30 de setembro de 2021		31 de dezembro 2020	
			Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Empréstimo bancário com garantia	CDI+3,95%	2025	114.208	111.206	114.318	111.340
Empréstimo bancário sem garantia	CDI+3,95%	2023	3.562	3.468	5.216	5.087
Empréstimo - FINEP	TJLP	2027	20.574	20.574	21.701	21.773
Total de passivos sujeitos a juros			138.344	135.248	141.235	138.200

Os empréstimos bancários do Grupo estão garantidos por edificações e contas a receber no valor contábil de R\$ 1.880 mil (Nota explicativa 12), e R\$ 68.541 mil (Nota explicativa 7), respectivamente.

b. Quebra de cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Os contratos de empréstimos contém cláusulas restritivas (covenants). Em 30 de setembro 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Grupo se encontrava adimplente em relação as cláusulas restritivas.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - ativo	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - passivo
Saldo reapresentado em 1 de janeiro de 2021	138.200	-	-
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-	-	-
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(2.366)	-	-
Pagamento de empréstimos	(2.174)	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	133.660	-	-

Variações nos valores justos	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Relacionadas com passivos:	-	-	-
Despesas com juros	8.071	-	-
Juros pagos	(6.483)	-	-
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.588	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	135.248	-	-
	Empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - ativo	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - passivo
Saldo rerepresentado em 1 de janeiro de 2020	101.952	518	230
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	209.594	-	-
Recursos provenientes de liquidação de derivativos	-	-	-
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(5.487)	-	-
Pagamento de empréstimos	(202.333)	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	103.726	-	-
Efeito das variações nas taxas de câmbio	34.506	-	-
Variações nos valores justos	-	(518)	(230)
Outras variações			
Relacionadas com passivos:			
Despesas com juros	6.889	-	-
Juros pagos	(6.921)	-	-
Total das outras variações relacionadas com passivos	(32)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	138.200	-	-

O vencimento dos empréstimos e financiamentos do Grupo, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Vencimento em 2021	1.896	4.468
Vencimento em 2022	12.802	12.821
Vencimento em 2023	16.875	16.880
Vencimento em 2024	16.880	16.885
Vencimento em 2025	81.445	81.721
Vencimento em 2026	3.567	3.616
Vencimento em 2027	1.783	1.809
	135.248	138.200

14 Arrendamentos

Na adoção inicial do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, já que essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período, em troca de uma contraprestação.

Adicionalmente, a Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção do CPC 06 (R2) é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento calculadas utilizando às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

A seguir são apresentadas informações sobre o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil utilizados pela Companhia:

Reconhecimento

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente, descontado pela taxa de juros nominal incremental de empréstimo do grupo, bruto de PIS e COFINS e líquido dos seguintes efeitos:

- (a) Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em índice ou taxa;
- (b) Valores pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais;
- (c) Preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção;
- (d) Pagamentos de multas por rescisão de arrendamento se os termos contratuais contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário;

Os ativos de direito de uso são mensurados de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- (c) Quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos dos arrendamentos de curto prazo, assim como dos arrendamentos de bens de baixo valor, são reconhecidos no resultado como custo ou despesa, pois de acordo com a norma são isentos de tratamento como arrendamento.

Julgamentos críticos na determinação do prazo do arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão de um contrato de arrendamento. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto).

Essa avaliação é revisada caso ocorra evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle da arrendatária, cujo efeito financeiro demonstrado abaixo:

14.1 Mutação do direito de uso - Ativo

	Consolidado		30 de setembro de 2021
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos	Total
Direito de uso			
Saldo em 31 de dezembro 2020	4.237	5.594	9.831
Adições por novos contratos		2.254	2.254
Baixas	(838)	(2.204)	(3.042)
Saldo em 30 de setembro de 2021	3.399	5.644	9.043
Depreciação (*)			
Saldo em 31 de dezembro 2020	836	2.407	3.243
Adição	809	816	1.625
Baixa	(434)	(1.375)	(1.809)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.211	1.848	3.059
Valor Contábil			
Saldo em 31 de dezembro 2020	3.401	3.187	6.588
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.188	3.797	5.985

- (*) A depreciação é conforme o prazo contratual de cada ativo.

14.2 Mutação do arrendamento - Passivo

	Consolidado		30 de setembro de 2021
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos	Total
Passivo de arrendamento			
Saldo em 31 de dezembro 2020	1.384	2.852	4.236
Juros do período	42	201	243
Adições por novos contratos	-	2.830	2.830
Ajustes por remensuração	-	(829)	(829)
Contraprestações pagas	(783)	(1.374)	(2.157)
Saldo em 30 de setembro de 2021	643	3.680	4.323
Classificação			
Passivo circulante	382	1.227	1.609
Passivo não circulante	261	2.453	2.714

14.3 Contratos por prazo e taxa de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, considerando os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo de um a cinco anos

Prazos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 4,9% até 9,5%

14.4 Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento:

Vencimento das prestações	
2021	1.609
2022	1.253
2023	691
2024	515
2025	255
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2021	4.323

14.5 Fluxos contratuais por prazos e taxas de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado, com base na taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo,

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 30 de setembro de 2021:

Prazos de pagamento	Consolidado	
	Imóveis	Veículos
2021	1.401	399
2022	1.131	265
2023	802	-
2024	583	-
2025	291	-
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros	4.208	664
Encargos financeiros embutidos	(527)	(21)
Fluxo real total dos pagamentos futuros	3.681	643
Circulante	1.228	382
Não Circulante	2.453	261

14.6 PIS/COFINS

Atualmente, a companhia possui contratos de arrendamento de imóveis e de veículos, que são geradores de crédito de PIS/COFINS, com base na legislação tributária vigente. O quadro a seguir é um indicativo dos créditos a serem recuperados:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	4.352	3.902
PIS/Cofins potencial (9,25%)	403	361

15 Fornecedores

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Fornecedores nacionais	6.501	10.180
Fornecedores estrangeiros	49.283	4.106
	55.784	14.286

A variação do saldo de fornecedores estrangeiros reflete a interrupção em 2020 de novas compras de matéria prima, especialmente em consequência do cenário de pandemia, que foi retomada em 2021 para reestabelecer a cobertura de estoque em um nível adequado.

Adiantamento a fornecedores

O Grupo efetuou adiantamento ao fornecedor Mormaii - Indústria e Comércio, Importação e Exportação de Artigos Esportivos Ltda a ser deduzidos do pagamento dos royalties futuros. Saldo em 30 de setembro de 2021 de R\$ 2.750 (R\$ 3.500 em 31 de dezembro 2020).

16 Provisão para contingências

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Outras provisões	
Em 31 de dezembro de 2019	34.555	2.591	-	17.492	54.638
Provisão no exercício	663	2.281	1.146	495	4.585
Reversão de provisão no exercício	(2.064)	(1.201)	(408)	(1.612)	(5.285)
Em 31 de dezembro de 2020	33.154	3.671	738	16.375	53.938
Em 31 de dezembro de 2020	33.154	3.671	738	16.375	53.938
Provisão no período	2.744	1.337	398	282	4.761
Reversão de provisão no período	(1.328)	(785)	(271)	-	(2.384)
Em 30 de setembro de 2021	34.570	4.223	865	16.657	56.315

c. Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a provisão para impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Cíveis

Consistem, basicamente, em relação a demandas da atividade operacional ordinária do Grupo que são, geralmente, resolvidos em prazo de 1 a 3 anos.

d. Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a

seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Tributário	48.785	47.907
Trabalhista	3.493	4.025
Cível	3.737	3.123
	56.015	55.055

b. Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	2.781	5.520
Depósitos judiciais no exercício	108	451
Depósitos baixados no exercício	(1.349)	(3.407)
Atualização monetária	79	217
	1.619	2.781

17 Tributos

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 referem-se a:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(65.245)	(65.245)
Provisão baixa estoque obsoleto	12.613	14.808
Variação cambial ativa	(5.715)	(27.896)
Variação cambial passiva		21.835
Opções em ações	9.218	8.495
Ajuste a valor presente	557	704
Prejuízo fiscal	10.763	14.664

Outros ativos	32.329	30.151
Outros passivos	<u>-9.475</u>	<u>(13.075)</u>
Imposto diferido ativo	65.480	68.822
Imposto diferido passivo	<u>(80.435)</u>	<u>(84.381)</u>
	<u>(14.955)</u>	<u>(15.559)</u>

Em 31 de dezembro de 2019 o imposto diferido sobre a provisão para baixa de estoque do almoxarifado de matéria prima obsoleto foi reduzida até o seu valor recuperável tendo em vista a estimativa da Companhia quanto a realização dessa diferença temporária.

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados conforme tabela abaixo. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização fiscal do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	17.456	10.371	7.931	5.974	23.748	65.480

b. Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	Consolidado			
	1º de julho 30 de setembro de 2021	1º de janeiro 30 de setembro de 2021	1º de julho 30 de setembro de 2020	1º de janeiro 30 de setembro de 2020
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Crédito (realização) de prejuízo fiscal e base negativa	(1.096)	(3.901)	(3.847)	2.773
(Geração) estorno de diferenças temporárias	(292)	4.505	1.410	10.860
Total do imposto diferido	<u>(1.388)</u>	<u>604</u>	<u>(2.437)</u>	<u>13.633</u>
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>(1.388)</u>	<u>604</u>	<u>(2.437)</u>	<u>13.633</u>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 é conforme segue:

	Consolidado			
	1º de junho 30 de setembro de 2021	1º de janeiro 30 de setembro de 2021	1º de junho 30 de setembro de 2020	1º de janeiro 30 de setembro de 2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.343	18.370	6.125	(44.648)
Alíquota nominal dos tributos - %	34%	34%	34%	34%

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(3.517)	(6.246)	(2.083)	15.180
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(1.786)	(3.667)	(1.841)	(3.343)
Provisões indedutíveis - efeitos temporários	(358)	(211)	1.517	1.826
Créditos de exercícios anteriores com expectativa de recuperação	1.750	1.750	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(3.911)</u>	<u>(8.374)</u>	<u>(2.407)</u>	<u>13.663</u>
Correntes	(2.523)	(8.978)	-	-
Diferidos	<u>(1.388)</u>	<u>604</u>	<u>(2.407)</u>	<u>13.663</u>
	<u>(3.911)</u>	<u>(8.374)</u>	<u>(2.407)</u>	<u>13.663</u>
Alíquota efetiva - %	<u>-37,8</u>	<u>-45,6</u>	<u>39,30</u>	<u>30,60</u>

c. Impostos a pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ICMS e IPI a pagar	3.813	3.380
PIS/COFINS a pagar	3.734	996
PIS/COFINS a pagar - PERT	1.580	1.696
ISS a pagar	231	232
IR e CSL	8.978	
Outros	<u>253</u>	<u>153</u>
	<u>18.589</u>	<u>6.457</u>
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	326	1.450
Passivo circulante	17.009	4.761
Passivo não circulante	1.580	1.696

c. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
ICMS e IPI a recuperar	16.888	14.957
INSS a recuperar	84	89
IR e CSL a recuperar	17.700	10.934
PIS e COFINS a recuperar	31.756	40.125
Outros impostos a recuperar	<u>1.507</u>	<u>1.495</u>
	<u>67.935</u>	<u>67.600</u>
Ativo circulante	43.641	43.603
Ativo não circulante	24.294	23.997

18 Contas a pagar - Cessão de direitos creditórios

A Companhia mantinha registrado direitos creditórios tributários nas rubricas de impostos a recuperar e outros ativos.

No ano de 2018, por atender os requerimentos da política contábil, foi reconhecido na rubrica de outras receitas e receitas financeiras um novo direito creditório no valor de R\$ 58.363 decorrente de trânsito em julgado de processo judicial e por consequência foi provisionado os honorários advocatícios no montante de R\$ 5.836.

Adicionalmente, a Companhia tinha ações de indêbitos tributários adicionais às mencionadas acima, as quais por não atenderem aos conceitos de “praticamente certo” não foram registradas por representarem ativos contingentes.

Em 27 de dezembro de 2018 a Companhia (“Cedente”) cedeu direitos creditórios referentes aos ativos registrados no balanço e também parte do ativo contingente a terceiro (“Cessionário”) no montante de R\$ 27.750 (“preço de aquisição”), decorrente de determinadas ações de indêbitos tributários e outros, visando à condenação da União e Autarquias, por cobrança indevida de impostos e taxas administrativas. Além do preço de aquisição, a Companhia fará jus a pagamentos adicionais referentes a esses direitos creditórios desde que atenda determinadas condições de performance quando do exercício da opção de recompra citada no parágrafo seguinte.

Concomitante à lavratura do instrumento financeiro de cessão dos direitos tributários, o Cedente e Cessionário também assinaram instrumento financeiro de opção de recompra de direitos creditórios onde o Cedente tem direito, mas não a obrigação, de eventualmente adquirir, parcelas dos créditos cedidos relacionado a um processo especificamente que foi reconhecido o ganho em 2018 decorrente do transito em julgado, conforme mencionado acima.

Em decorrência da cessão dos direitos creditórios, ativos contingentes e a opção de recompra de um dos direitos creditórios, tivemos os seguintes impactos em dezembro de 2018:

- (a) Recebimento de caixa de R\$ 27.750 decorrente da venda dos direitos creditórios.
- (b) Custo financeiro de juros no reconhecimento da obrigação a pagar no fluxo do exercício da opção de recompra, reconhecido na rubrica de despesas financeiras no montante de R\$ 13.201.
- (c) Obrigações futuras a pagar a valor presente decorrente do exercício da opção de recompra, no montante de R\$ 32.561, reconhecida na rubrica de outras contas a pagar.
- (d) Deságio na cessão dos direitos creditórios no montante de R\$ 19.498, reconhecido na rubrica de outras despesas.
- (e) Ganho na venda de ativo contingente dos tributos e obrigações no montante de R\$3.544, com impacto na rubrica de outras receitas.

Até 30 de setembro de 2021, foram recomprados créditos no montante de R\$ 36.075 de recompra.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital autorizado e subscrito

O capital autorizado do Grupo é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 30 de setembro de 2021 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2020, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$16.579 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2020) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 2.784.000 (1.207.800 em 2020) ações ao preço médio unitário de R\$5,96.

19.3 Gastos com emissão de ações

Reserva formada na abertura do capital da Companhia, com pedido protocolado na Comissão de Valores Mobiliários em 04 de maio de 2011.

19.4 Reservas de Capital

Reserva de capital constituída com captação de recursos através de oferta pública de ações realizada em 5 de julho de 2011.

19.5 Reservas de capital e opções outorgadas

Reserva constituída através de opção de recebimento de prêmios baseados em ações, disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores).

19.6 Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto

a. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b. Dividendo mínimo obrigatório

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

c. Dividendo adicional proposto

Reserva de dividendo adicional proposto ainda pendente de deliberação em assembléia geral.

d. Lucro (prejuízo) por ação

(i) Básico

O Lucro (prejuízo) básico por ação dos períodos findo em 30 de setembro de 2021 e 2020 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Lucro (prejuízo) do período	9.996	(31.015)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>75.722</u>	<u>77.298</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação em R\$	<u>0,1320</u>	<u>(0,4012)</u>

(ii) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente duas categorias de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações e plano de concessão de ações restritas (Matching). Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Lucro (prejuízo) do período	9.996	(31.015)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustadas (milhares)	<u>82.460</u>	<u>77.298</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação em R\$	<u>0,1212</u>	<u>(0,4012)</u>

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 30 de setembro 2020 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

19.7 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis

registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

19.8 Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia utilizou parte dessa reserva para aborção de prejuízos acumulados.

20 Plano de opção de compra de ações - stock options

Em Assembleia Gerl Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2021 foi aprovado a constituição de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, contemplando membros do Conselho de Administração da Companhia, Diretores estatutários e colaboradores que exerçam cargos de gerentes, coordenadores e prestadores de serviço da Companhia ou de qualquer sociedade controlada pela Companhia.

Os participantes serão oportunamente definidos pelo Conselho de Administração, por ocasião da aprovação de programas específicos.

O plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá amplos poderes, respeitados os termos e limites constantes do Plano, para a organização e administração do plano, além da outorga das opções.

As opções outorgadas a cada participante serão divididas em três lotes iguais, representando cada um terço do total de ações a que o participante terá direito de subscrever.

As opções serão exercíveis a cada aniversário de um ano, desde que o participante tenha permanecido no exercício do cargo durante o prazo de carência da Opção.

O número máximo de ações que poderão ser emitidas nos termos deste Plano não excederá 7.000.000 (sete milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, provenientes da emissão de novas ações ou de ações mantidas em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2021 foi aprovado o Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações elaborado pelo Conselho de administração.

O Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações contempla aos participantes o direito a um total de 5.037.821 opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço unitário de R\$ 1,30 (um real e trinta centavos).

O preço de aquisição unitário da opção, aferido pelo método binomial.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2021 foi aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching) da Companhia, contemplando o Diretor Presidente da Companhia.

O Plano de Matching será administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá poderes amplos para verificar e atestar o atendimento às condições especificadas no Plano.

A entrega das ações de Matching deverá ser formalizada através de contrato específico a ser celebrado entre a Companhia e o Participante.

O contrato regulará a quantidade total bruta de ações de Matching a ser concedida ao Participante em dois lotes de até 850.000 mil ações cada. A primeira data de concessão será em 31 de dezembro de 2021 e a segunda em data de concessão em 31 de dezembro de 2022. As ações de Matching serão transferidas ao Participante por meio de operação privada, sem custo para o Participante, nos termos da Instrução CVM nº 567 de 17 de setembro de 2015.

Na hipótese de não haver ações em tesouraria em quantidade suficiente para a concessão da totalidade das ações de Matching, A Companhia poderá adquirir em mercado tantas ações quanto necessário para cumprir as obrigações do contrato de Matching.

O participante deverá permanecer no exercício do cargo de Diretor Presidente, membro da Diretoria Estatutária ao longo de todo o período de vigência desde a data de aprovação do Plano Matching até cada uma das datas de concessão.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de janeiro de 2021 foi aprovado por unanimidade e sem restrições a celebração do contrato de Matching entre a Companhia e seu Diretor Presidente.

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o período está demonstrada na tabela abaixo:

Consolidado	
	30 de setembro de 2021
Despesas de opções de compra de ações no período	2.263

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o período/exercício:

Consolidado		
	30 de setembro de 2021	
	Nº	WAEP
Saldo inicial		
Contrato Matching no período	1.700	
Outorgas de opções no período	5.038	1,30
Saldo Final	6.738	

21 Receita líquida

	Consolidado			
	1º de junho a 30 de setembro de 2021	1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	1º de junho a 30 de setembro de 2020	1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Faturamento Bruto com IPI	92.486	230.867	79.226	157.837
IPI sobre receita	(1.180)	(2.324)	(233)	(434)
Vendas brutas de produtos e serviços	91.306	228.543	78.993	157.403
Devoluções e cancelamentos	(1.643)	(5.401)	(2.087)	(7.507)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(1.295)	(3.119)	(789)	(1.817)
Impostos sobre vendas	(7.938)	(19.801)	(9.335)	(21.722)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	112	270	87	258
Receita líquida	80.542	200.492	66.869	126.615

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2021 é R\$ 22.869 (R\$ 5.551 em 2020).

22 Custo e despesa por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	1º de julho a 30 de setembro de 2021	1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	1º de julho a 30 de setembro de 2020	1º de janeiro a 30 de setembro de 2020	1º de julho a 30 de setembro de 2021	1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	1º de julho a 30 de setembro de 2020	1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	-	-	(30.760)	(77.508)	(25.815)	(54.333)
Frete e armazenagens	-	-	-	-	(2.767)	(7.499)	(2.231)	(5.753)
Provisão para baixa de estoque obsoleto	-	-	-	-	(1.467)	(1.396)	(1.059)	(3.502)
Gastos com pessoal	(432)	(1.151)	(204)	(687)	(17.913)	(46.866)	(15.892)	(43.678)
Serviços Prestados por terceiros	(120)	(583)	(220)	(285)	(7.183)	(18.853)	(5.369)	(13.335)
Impostos e taxas	(28)	(41)	(47)	(105)	(184)	(496)	(439)	(963)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	-	-	(400)	(1.172)	(521)	(1.629)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	-	-	-	-	(2.125)	(6.408)	(2.113)	(6.691)
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	(58)	(138)	-	-	(893)	(2.263)	-	-
Participação no resultado	-	-	-	-	(1.620)	(5.129)	-	-
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	-	-	322	(755)	(1.362)	(11.730)
Outras Despesas	(108)	(469)	(280)	(442)	(4.440)	(8.644)	(4.246)	(11.497)
	(746)	(2.382)	(751)	(1.519)	(69.430)	(176.989)	(59.047)	(153.111)
Classificado como								
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-	(38.174)	(94.474)	(34.071)	(72.963)
Despesas de vendas	-	-	-	-	(17.440)	(46.902)	(14.275)	(41.697)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	-	-	322	(755)	(1.362)	(11.730)
Despesas administrativas	(688)	(2.244)	(751)	(1.519)	(10.403)	(27.114)	(7.915)	(22.913)
Outras despesas operacionais	(58)	(138)	-	-	(4.791)	(13.796)	(3.497)	(9.377)
Outras receitas operacionais			-	-	1.056	6.052	2.073	5.569
	(746)	(2.382)	(751)	(1.519)	(69.430)	(176.989)	(59.047)	(153.111)

23 Resultado financeiro

	Consolidado			
	1º de julho a 30 de setembro de 2021	1º de janeiro a 30 de setembro de 2021	1º de julho a 30 de setembro de 2020	1º de janeiro a 30 de setembro de 2020
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos	(2.966)	(8.248)	(1.430)	(4.402)
Perdas em derivativos	1.392	(1.729)	(454)	(2.596)
Variação cambial	(2.012)	(2.193)	(10.692)	(60.787)
Outras despesas financeiras	(401)	(1.318)	(969)	(2.761)
Descontos concedidos	(522)	(1.309)	(134)	(770)
	(4.509)	(14.797)	(13.679)	(71.316)
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras e depósitos vinculados	1.278	2.421	202	984
Ganhos em derivativos	865	924	5.128	40.860
Outras receitas financeiras	-	103	76	1.179
Receitas financeiras - reversão AVP	1.004	3.279	661	2.841
Juros de mora	592	1.207	649	1.739
Variação cambial	1	1.730	5.266	5.561
	3.740	9.664	11.982	53.164
Resultado Financeiro	(769)	(5.133)	(1.697)	(18.152)

24 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2021	30 de setembro de 2020
Salários e encargos dos gerentes	5.588	5.152
Remuneração e encargos da diretoria	4.711	3.557
Participações no lucro e opções em ações	7.392	-
	17.691	8.709

b. Operações realizadas entre empresas controladas

Em 2021 a TASA vendeu produtos para a SCS e SCS2 no montante de R\$ 15.603 (R\$ 9.750 em 2020).

Em 30 de setembro de 2021, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS e SCS 2 por fornecimento de mercadoria no valor de R\$ 11.194 (R\$ 81.273 em 31 de dezembro de 2020).

24.1 Controladora

Exceto pelo valor de outras a pagar a suas controladas registrado em 30 de setembro de 2021 no

montante de R\$ 6.372 (Dividendos a receber da controlada TASA de R\$ 1.399 em 31 de dezembro de 2020), não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

25 Instrumentos financeiros derivativos

a. Mercado futuro de dólar (*forward*) e *swap* cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 30 de setembro de 2021 corresponde a R\$ 35.438, equivalentes a US\$ 6.515 (R\$18.281, equivalente a US\$3.410 em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das operações em 30 de setembro de 2021 correspondeu R\$ 2.437 (R\$ 407 em 31 de dezembro de 2020). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 30 de setembro de 2021.

b. Análise de sensibilidade

30 de setembro de 2021							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	904	(43)	35.438	Desvalorização do US\$	686	(8.173)	(17.032)
Swap em reais - CDI	-	-	-	Aumento da taxa interna de juros	-	-	-
31 de dezembro de 2020							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	407	-	18.281	Desvalorização do US\$	(561)	(4.991)	(9.421)
Swap em reais - CI	-	-	-	Aumento da taxa interna de juros	-	-	-

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do exercício.

26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

26.1 Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 365 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2021 e 2020 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b. Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados

internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c. Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos.

Para gerenciar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco Anos
Em 30 de setembro de 2021				
Empréstimos e financiamentos	24.089	27.991	126.781	2.752
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	1.008	-	-
Salários e encargos sociais	12.200	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	55.784	-	-	-
Arrendamento a pagar	1.800	1.396	1676	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	12.443	20.989	135.582	5.720
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	4.230	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	4.459	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	46.884	4.633	-	-
Arrendamento a pagar	2.445	1.885	500	-

26.2 Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos,

conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do exercício.

Em 30 de setembro de 2021 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 34.881 e corresponde a 10,8% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 72.942, equivalendo a 23,1% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

26.3 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Consolidado em 30 de setembro 2021				
Ativo financeiro	Categoria	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	100.367	100.367
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	12.865	12.865
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	1.554	1.554
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	106.201	106.201
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	904	904
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.235	11.235
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	135.248	135.248
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	4.323	4.323
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	55.784	55.784
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	2.111	2.111
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	43	43
Consolidado em 31 de dezembro 2020				
Ativo financeiro	Categoria	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	65.258	65.258
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	11.313	11.313
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	3.728	3.728
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	133.452	133.452
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	407	407
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.473	11.473
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	138.200	138.200
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	4.236	4.236
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	14.286	14.286
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	5.333	5.333

Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas

estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na nota explicativa 25.

Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.

Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

26.4 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justos	Custo amortizado	Total
30 de setembro de 2021			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	1.554	1.554
Contas a receber de clientes	-	106.201	106.201
Caixa e equivalente de caixa	-	100.367	100.367
Caixa restrito	-	12.865	12.865
Outros ativos financeiros	904	11.235	12.139
	904	232.222	233.126
	Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
30 de setembro de 2021			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	55.784	55.784
Empréstimos	-	135.248	135.248
Arrendamento a pagar	-	4.323	4.323
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	2.111	2.111
Derivativos – hedge cambial	43	-	43
	43	197.466	197.509
	Consolidado		

	Ativos mensurados a valor justos	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2020			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	3.728	3.728
Contas a receber de clientes	-	133.452	133.452
Caixa e equivalente de caixa	-	65.258	65.258
Caixa restrito	-	11.313	11.313
Instrumentos financeiros derivativos	407	-	407
Outros ativos financeiros	-	11.473	11.473
	407	225.224	225.631

	Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2020			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	14.286	14.286
Empréstimos	-	138.200	138.200
Arrendamento a pagar	-	4.236	4.236
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	5.333	5.333
Derivativos - <i>swap</i>	-	-	-
	-	162.055	162.055

26.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	96.665	115.341
Clientes regionais e locais (Magazines)	9.452	18.002
Outros	84	109
Total de contas a receber de clientes	106.201	133.452
Conta corrente e depósitos bancários e depósitos vinculados (a)		
AAA	113.249	77.817
	113.249	77.817

- (a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 25).

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último exercício.

27 Seguros

Em 30 de setembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 1.145 de cobertura básica de automóvel, R\$ 68.600 para danos materiais, R\$ 18.000 para danos corporais, R\$ 180 para morte, R\$ 180 para invalidez, R\$ 360 para danos morais, R\$ 52.289 para lucros cessantes e R\$ 8.000 para responsabilidade civil e profissional.

O Grupo também utiliza seguro sem cobertura fixa que é acionado ao longo do trânsito de mercadoria importada.

28 Evento subsequente

Dentro do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2021, a Companhia realizou compra de ações no período de 1º de outubro de 2021 a 8 de novembro de 2021 no valor total de R\$ 6.644, equivalente a 1.782.346 ações ao preço médio unitário de R\$ 3,73.

* * *

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário
Contador CRC-RJ 044965/O-9

Daniela de Campos Pires Denne
Diretora Financeira